

SEMANA DO ESTUDANTE

2025

de 11 a 17 de Agosto

Tema:

Conectando
saberes:
educação e
ecologia
integral.



Iluminação bíblica:

“Vá e faça a mesma coisa”.

Lc 10, 37.

Realização:



SEMANA DO ESTUDANTE 2025

Tema:

Conectando saberes: Educação e Ecologia Integral

Iluminação Bíblica:

“Vá e faça a mesma coisa”. Lc 10, 37.

Elaboração:

Brenda Amarilho da Rosa (PJE)
Edson Narciso Morais Cruz (PJ)
Gabriel Carlos de Souza (PJ)
Helson da Silva Alves (PJR)
Lia Kirch da Silva (PJE)
Luiza da Rosa Benelli de Souza (PJE)
Marcelo Moura (PJE)
Mateus Rodrigues (PJMP)
Patrik Sousa (PJMP)
Wanessa Freire Almeida (PJ)

Revisão:

Antônio Gomes de Medeiros Filho
Pastoral da Juventude Estudantil
Comissão Episcopal para a Juventude

Cartaz:

Luís Henrique Alves Pinto

Diagramação:

Pastoral da Juventude Estudantil

Explicação do Cartaz

O cartaz busca destacar a transmissão do conhecimento entre gerações, Os jovens buscam saberes ancestrais e tradicionais por meio de novas ferramentas aliadas na construção de um mundo mais sustentável e na preservação da casa comum.

A arte evidencia essa ponte entre o passado e o futuro, valorizando a conexão entre diferentes formas de conhecimento – o aprendido na oralidade e na experiência, e o mediado por novas tecnologias e inovação.

A Grande árvore representa a Casa Comum que abriga a todas e todos. As cenas menores trazem os ensinamentos de cuidado e compaixão presentes na passagem do Bom Samaritano



Sumário

03 | Histórico da Semana do Estudante

05 | Carta às Juventudes

06 | Apresentação

07 | Primeiro encontro: Sustentabilidade

11 | Segundo encontro: Consumo consciente

14 | Terceiro encontro: Práticas coletivas

17 | Quarto encontro: Roteiro celebrativo

23 | Contatos



Histórico da Semana do Estudante

- 2003** Lema: “A beleza de ser um eterno aprendiz”
Eixos: Participação estudantil, cultura e lazer
- 2004** Lema: “Caminhando contra o vento, eu vou”
Eixo: Protagonismo estudantil, escola espaço de democracia
- 2005** Lema: “Eu quero paz. Eu quero mudança!”
Eixo: Protagonismo estudantil. Paz: fruto da educação e da justiça social
- 2006** Lema: “A minha escola tem gente de verdade”
Eixo: Protagonismo estudantil e segurança: garantia dos direitos sociais
- 2007** Lema: “Há que se cuidar da Vida!”
Eixo: Preservação da (bio) diversidade. Educação e participação estudantil
- 2008** Lema: “Juventude e o direito à dignidade”
Eixo: Identidade, participação e sentido da vida
- 2009** Lema: “Juventude em marcha contra violência”
Eixo: Sede de justiça, construção da paz e mobilização
- 2010** Tema: Juventude: muitas caras, muitas cores em marcha contra a violência.
Lema: Cultura, nossa terra, nosso sonho
- 2011** Tema: Juventudes Negras e Indígenas
Lema: “Dos tambores e cirandas à luta pela vida”
- 2012** Tema: Semana do Estudante: 10 anos sonhando e construindo a Civilização do Amor
Lema: No caminho da História, a opção por uma Educação Libertadora

- 2013** Tema: Juventude e Educação
Lema: Juventude do Campo e da Cidade: na luta pela educação que queremos!
- 2014** Tema: Estudantil na construção do Projeto Popular para o Brasil.
Lema: “Eu vou a luta é com essa juventude que não corre da raia à troco de nada”.
- 2015** Tema: Juventude, Escola e Sociedade: Uma Ciranda de Vida
Lema: Democratização da informação em defesa da cultura de paz
- 2016** Tema: Juventude e direito à educação
Lema: Educação libertadora constrói nossa Casa Comum
- 2017** Tema “Escola democrática: sem lado não dá”
Lema: “Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça” (Mt 5, 10)
- 2018** Tema: A nossa escola não é mercadoria!
Lema: Garantia de direitos e promoção de dignidade
- 2019** Tema: Nossa escola sem mordaza, educação para a liberdade.
Lema: “Liberdade, liberdade, és o desejo que nos faz viver” (Liberdade - Grupo Magis).
- 2020** Tema: Educação é um direito e não um privilégio!
Lema: A educação é o direito de todas/os e o dever do Estado (CF 88. Ar. 205).
- 2021** Tema: Centenário de Paulo Freire: Juventudes na luta por uma educação libertadora.
Lema: “Ninguém liberta ninguém. As pessoas se libertam em comunhão.”
- 2022** Tema: Educação libertadora como potência para a decolonialidade.
Lema: “Fala com sabedoria, ensina com o amor.”(Pr 31, 26)
- 2024** Tema: Juventudes e um olhar contemporâneo sobre educação, cidadania e política.
Lema: Caminhar, esperar e construir uma nova sociedade
- 2025** Tema: Conectando saberes: educação e ecologia integral.
Lema: “Vá e faça a mesma coisa”. Lc 10, 37.

Carta às Juventudes

A Semana do Estudante 2025, propõe uma continuidade com o Caminho da Campanha da Fraternidade, buscando os elos entre a ecologia integral e o Pacto Global pela Educação. Com temas centrais como sustentabilidade, consumo consciente, práticas coletivas e uma proposta celebrativa inspirada no diálogo de Jesus com o mestre da Lei (Lucas 10, 25-37), somos convidados a refletir: “Quem é o meu próximo? ”

A partir dessa pergunta, Jesus nos apresenta a parábola do Bom Samaritano, que atravessa os tempos e nos convida, hoje, a viver uma prática concreta de cuidado, compaixão e construção de uma cultura de paz..

Desejamos que este subsídio inspire os grupos juvenis a assumirem práticas educativas significativas, comprometidas com a ecologia integral e com a transformação do mundo.

Deus abençoe a todos.

Comissão Episcopal para a Juventude.

Apresentação:

É com grande alegria e esperança que apresentamos a cartilha da Semana do Estudante 2025 que acontece de 11 a 17 de agosto, uma das ações permanentes da Comissão Episcopal para a Juventude. Em sintonia com os sonhos, desafios e realidades das juventudes no Brasil e no mundo, a SdE quer ser um espaço de escuta, partilha e construção de caminhos de fé, justiça e solidariedade, a partir dos ambientes escolares e comunitários.

Com o tema “Conectando Saberes: Educação e Ecologia Integral”, esta edição nos convida a refletir sobre a importância de unir fé, conhecimento e compromisso socioambiental, despertando a consciência crítica e fortalecendo a ação coletiva, especialmente entre as novas gerações.

Inspirados pela encíclica *Laudato Si'*, do Papa Francisco, e pela parábola do Bom Samaritano (Lc 10,37), somos chamados a cuidar da vida em todas as suas formas — pessoas, natureza e sociedade — com compaixão, responsabilidade e ternura. O cuidado com a criação é expressão concreta do amor ensinado por Jesus, um amor que transforma, educa e constrói um mundo mais justo, solidário e sustentável.

A cartilha traz três roteiros de encontros para grupos de jovens e um roteiro celebrativo. Os temas centrais são: a sustentabilidade como compromisso com a vida; o consumo consciente, que convida à revisão dos nossos hábitos; e as práticas coletivas que fortalecem a solidariedade e a defesa da Casa Comum. O roteiro celebrativo nos ajuda a rezar e refletir, à luz do Evangelho e da Ecologia Integral, sobre como a educação pode ser caminho de transformação pessoal, comunitária e ambiental.

Desejamos que este material anime os corações, fortaleça os vínculos e ilumine os passos dos grupos de jovens em suas realidades. Que cada encontro seja espaço de oração, partilha e sonho — sementes de mudança local que fazem florescer esperanças globais.

Primeiro encontro

Sustentabilidade

Objetivo do encontro:

Promover uma reflexão coletiva e crítica sobre a sustentabilidade como um compromisso ético com a vida, despertando nos jovens a consciência de seu papel transformador por meio de pequenas ações cotidianas que contribuam para o cuidado com o planeta, com o outro e com as futuras gerações.



Música: *Clamor pela natureza* - Bráulio Bessa

A terra nossa morada
está sendo destruída,
Por quem vê preço em tudo
e não vê valor na vida.
Pobre homem enganando
desmatando e matando
se tornando um suicida.

[...]

Se o homem fosse esperto
Se tivesse mais cautela
Preservava a natureza
Cuidava muito bem dela.
Basta ser inteligente
Ela precisa da gente
E a gente precisa dela!



Clamor pela natureza

Bráulio Bessa

Ouçã pelo YouTube:

[Clamor pela natureza](#)



Por onde começar?

- Preparar um ambiente com tecidos (branco, verde, azul, cores que remetam a terra), uma vela e a bandeira do grupo. Organizar um círculo com almofadas ou cadeiras.
- Colocar também na mística de centro algum elemento natural como uma planta ou uma folha de palmeira.
- Folhas A3 ou papel pardo e material de escrita: canetas e lápis.
- Caixa de som.



Introdução ao tema

Vivemos em um tempo marcado por intensas transformações ambientais, sociais e econômicas. O avanço do desmatamento, a poluição, a crise climática e a desigualdade no acesso aos recursos naturais escancaram a urgência de repensarmos nossa relação com o planeta.

Sustentabilidade, nesse contexto, vai muito além de um conceito da moda: trata-se de um compromisso ético com o presente e com o futuro, que envolve o cuidado com a vida em todas as suas formas. É sobre equilibrar nossas necessidades com a preservação da natureza, garantindo que as próximas gerações também possam viver com dignidade e harmonia. Por isso, refletir e agir de forma sustentável é hoje uma das tarefas mais importantes que temos enquanto humanidade.

Acolhida e preparação

Facilitador(a): *Sejam todos bem-vindos e bem-vindas! Esta roda é um convite à reflexão e à ação. Vivemos tempos em que o cuidado com o planeta deixou de ser opção: é urgência. Sustentabilidade é uma palavra que escutamos com frequência, mas como vivemos isso no nosso cotidiano?*

Dinâmica de quebra-gelo

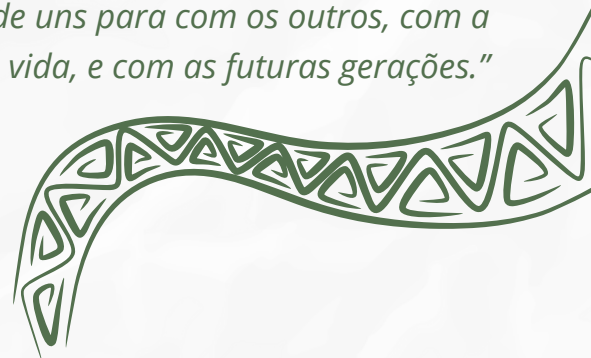
Convidar os jovens a se apresentar dizendo seu nome e um hábito que eles já possuem para cuidar do meio ambiente.

Apresentação da roda

Esta roda de conversa busca abrir espaço para que cada jovem possa refletir sobre o seu papel na construção de um mundo mais sustentável nas pequenas escolhas do cotidiano.

Iniciamos fazendo a leitura de um trecho da Carta da Terra que é um documento internacional que estabelece princípios éticos para a construção de uma sociedade global justa, sustentável e pacífica:

“Estamos diante de um momento crítico na história da Terra, numa época em que a humanidade deve escolher o seu futuro. À medida que o mundo se torna cada vez mais interdependente e frágil, o futuro enfrenta, ao mesmo tempo, grandes perigos e grandes promessas. Para seguir adiante, devemos reconhecer que, no meio da uma magnífica diversidade de culturas e formas de vida, somos uma família humana e uma comunidade terrestre com um destino comum. Devemos somar forças para gerar uma sociedade sustentável global baseada no respeito pela natureza, nos direitos humanos universais, na justiça econômica e numa cultura da paz. Para chegar a este propósito, é imperativo que nós, os povos da Terra, declaremos nossa responsabilidade uns para com os outros, com a grande comunidade da vida, e com as futuras gerações.”



Diálogo com a juventude sobre a realidade

Após a leitura, em roda, convide os jovens (em pequenos grupos de 3 ou 4 pessoas) a partilhar sobre suas percepções acerca da leitura e quais trechos que chamam mais atenção. Indagar a juventude a pensar: **quais ações são possíveis para chegarmos nesse mundo?**

Disponibilize materiais como folha A3 para que eles possam dialogar e responder em grupo aos seguintes questionamentos:

- O que “ser sustentável” significa?
- Que dificuldades encontramos para ser mais sustentáveis?
- Como as nossas pequenas escolhas impactam o planeta a longo prazo?

Diálogo para a ação

Praticar nano atitudes: Sugerir ao grupo, com base nas reflexões feitas ao longo do encontro, que crie 5 nano atitudes concretas coletivas ou individuais que reflitam os valores discutidos, por exemplo:

- Criar um grupo de troca ou doação de roupas ou livros;
- Visitar um pequeno produtor local;
- Propor à escola ou comunidade uma campanha de separação de lixo;
- Reduzir uso de descartáveis no dia a dia;
- Campanha de conscientização de doações, enfatizando que qualquer doação não é doação.

Conclusão

Rodada de agradecimentos e breve fala de cada participante:

“O que levo desta roda de conversa para minha vida?”



Oração: Leitura da passagem Gênesis 2,15

“O Senhor Deus tomou o homem e o colocou no jardim do Éden, para o cultivar e o guardar.”

Sugestão de música para o encerramento:



Earth Song
Michael Jackson

Ouçá pelo YouTube:
[Earth song](#)



Segundo encontro

Consumo Consciente

Objetivo do encontro:

Refletir e aprofundar nossos conhecimentos sobre o que é o Consumo Consciente, a partir da análise de nossas próprias práticas relacionadas ao uso, acesso e destinação de bens materiais."

Por onde começar?

Prepara um ambiente com velas, Bíblia, fotos que demonstrem a natureza e seus bens.

Acolhida e preparação:

Convidar a todos(as) a sentarem no chão ou em cadeiras em círculo, em seguida após a oração inicial (sugerimos uma já de conhecimento do grupo), perguntar aos presentes, o que é Consumo Consciente, também é possível pedir aos presentes para que respondam fazendo relação acerca do que estão vendo nas imagens.

**Música: Lixo no lixo - Falamansa**

Se no dia em que o mar enlouquecer
 O dia em que o Sol se esconder
 O dia em que a chuva não conter
 O choro que caí, pra te dizer
 Que acabou o mundo e não sobrou mais nada
 Sujou a sua terra
 Poluiu a água
 E não há uma chance de sobreviver...

**Lixo no Lixo**

Falamansa

Ouçá pelo YouTube:

[Lixo no lixo](#)



Introdução ao tema

O consumo consciente é um estilo de vida que busca equilibrar a satisfação pessoal com a preservação do meio ambiente e o bem-estar coletivo. Ele envolve a escolha de produtos e serviços ecologicamente corretos, a economia de recursos naturais, o uso completo dos bens e a prática da reciclagem.

Esse comportamento surge como resposta aos impactos negativos do consumo excessivo e descontrolado da sociedade, que tem causado degradação ambiental e esgotamento de recursos naturais.

O consumidor consciente age com responsabilidade, considerando os efeitos de suas escolhas para as gerações presentes e futuras. Suas ações estão baseadas em quatro dimensões principais:

- **Consciência ecológica:** Preferência por produtos e empresas sustentáveis.
- **Economia de recursos:** Uso racional de água, energia e meios de transporte menos poluentes.
- **Reciclagem:** Destinação correta dos resíduos e reaproveitamento de materiais.
- **Planejamento do consumo:** Evitar desperdícios, reutilizar produtos e adotar um estilo de vida mais simples.

Portanto, o consumo consciente é uma atitude voluntária, diária e solidária, essencial para a construção de um futuro sustentável.



Leitura da Bíblia

Provérbios 21, 20 - 26

²⁰ Tesouro desejável e azeite há na casa do sábio, mas o homem insensato os devora. ²¹ O que segue a justiça e a benevolência achará a vida, a justiça e a honra. ²² À cidade dos fortes sobe o sábio, e derruba a força da sua confiança. ²³ O que guarda a sua boca e a sua língua, guarda das angústias a sua alma. ²⁴ O soberbo e presumido, zombador é seu nome; age com indignação soberba. ²⁵ O desejo do preguiçoso o mata, porque as suas mãos recusam trabalhar. ²⁶ Todo o dia ele deseja coisas de cobiçar, mas o justo dá, e nada retém.

Reflexão

Todos e todas podem partilhar daquilo que já sabem ou aprenderam nesta roda de conversa, fazendo correlações com fatos do seu cotidiano e fazer um exame de suas ações e até das ações que levam a isso. Comparando o texto e a leitura.

Diálogo com a juventude sobre a realidade

1. Preparação (antes da dinâmica): Marque uma linha no chão (fita, giz ou barbante) e peça que todos fiquem alinhados sobre essa linha.

2. Apresentação: *“Vamos pensar nas nossas atitudes do dia a dia. A cada frase que eu ler, se você já faz isso ou se identifica, dê um passo à frente. Se ainda não faz, fique onde está. Não é uma competição — é um exercício de consciência.”*

3. Frases para leitura (escolha cerca de 8 a 10):

- Levo minha sacola quando vou ao mercado.
- Evito comprar o que não preciso.
- Reciclo ou separo o lixo.
- Economizo água e energia em casa.
- Já comprei de produtores locais.
- Evito o uso de plásticos descartáveis.
- Já participei de alguma ação ecológica.
- Cuido bem das minhas coisas para durarem mais.
- Penso no impacto ambiental das minhas escolhas.
- Já convenci alguém a consumir com mais consciência.

4. Reflexão final: *“Olhe onde você está. Quantos passos você deu? O que mais te chamou atenção? O que você ainda pode melhorar?”*

5. Encerramento com gesto simbólico: Convide o grupo a dar um último passo juntos, simbolizando o desejo coletivo de caminhar rumo a um mundo mais justo e sustentável.

Conclusão



Oração final

Jesus, jovem camponês de Nazaré, companheiro de nossa caminhada como Juventudes do Campo, das Águas, das Florestas e das Cidades, ajuda-nos a organizar as Juventude do Brasil para contribuir na construção do Projeto Popular para o Brasil. Como Povo de Deus a caminho, semeamos a Tua Palavra, vivemos a mística da nossa irmã, a Mãe Terra e nos colocamos a serviço da Vida e do Cuidado da Casa Comum. Abençoe quem tem as mãos calejadas por cultivar o ventre da terra para que todos tenham alimento, vida e dignidade. **Amém.**

Terceiro encontro

Práticas coletivas

Objetivo do encontro

Reconhecer o valor das práticas coletivas e comunitárias na construção de uma ecologia integral, entendendo a importância da ação coletiva estudantil e popular na defesa da vida e do planeta.

Por onde começar?

Prepare o ambiente com símbolos da luta coletiva e da ecologia: bandeiras de movimentos sociais, fotos de mutirões, mudas de plantas, instrumentos musicais. Receba a juventude com música animada e uma breve mística inicial.

Acolhida e preparação:

Sugestão de canto: Recriando a Cidade - Veroni Martins
VER – Escutar a realidade



Recriando a cidade

Veroni Martins

Ouçá pelo YouTube:

[Recriando a cidade](#)



Dinâmica: Linha do Tempo Coletiva

- Cada pessoa recebe um papel e escreve um exemplo de prática coletiva que já vivenciou ou conhece (mutirão, greve estudantil, grupo de jovens, horta comunitária, ocupação escolar etc.).
- Em seguida, todos colam na parede, formando uma “linha do tempo das resistências coletivas”.
- Alguém lê em voz alta alguns exemplos para mostrar a diversidade de formas de luta.

Introdução ao tema

Falar em esperança, hoje, exige mais do que palavras: exige união e práticas coletivas. Vivemos um tempo em que nossa Casa Comum — o planeta, as relações humanas, a educação e até mesmo os sonhos — mostra sinais de esgotamento. Essa ferida não será curada por soluções isoladas ou impostas de cima. A transformação verdadeira começa na base, quando as pessoas se reúnem, se escutam e agem juntas. São nas ações simples e concretas do dia a dia que surgem os primeiros sinais de cura: uma horta plantada na escola, um grupo de jovens que se escuta e se apoia, um mutirão que limpa o córrego da comunidade, uma campanha solidária para combater a fome. Como nos lembra a Campanha da Fraternidade de 2011, que abordou o cuidado com o planeta: “A criação geme como em dores de parto”. Cabe a nós participarmos desse processo de renascimento com fé, organização e compromisso coletivo. É nesse caminho que as práticas coletivas se revelam como ferramentas potentes para reencantar o mundo e reconstruir vínculos rompidos.

Apresentação da roda

Facilitador(a): *“Hoje abriremos um espaço especial de escuta, diálogo e partilha. Esta roda de conversa é um convite para refletirmos juntos sobre o poder das práticas coletivas na construção de um mundo mais justo, solidário e em harmonia com a Casa Comum.*

Vivemos tempos desafiadores, marcados pelo individualismo e pela indiferença. Mas também vivemos um tempo de esperança, em que pequenas ações feitas em conjunto têm gerado grandes transformações. Ao nos unirmos para cuidar do meio ambiente, apoiar os mais vulneráveis ou fortalecer os vínculos em nossas comunidades e escolas, estamos dando passos concretos rumo a uma verdadeira mudança social e ecológica.”

Acerca dessas colocações promover um espaço de diálogo e partilha sobre as seguintes provocações (**ler em voz alta, projetadar ou escrever em cartazes visíveis para todos**):

- *Como as práticas coletivas podem transformar o ambiente em que vivemos?*
- *Quais os desafios que impedem a juventude de agir em grupo e como podemos enfrentá-los?*
- *E, principalmente, o que nós, aqui e agora, podemos fazer juntos para cuidar da vida e do planeta?*



Diálogo para a ação

Falar de esperança, hoje, é mergulhar num compromisso que ultrapassa o discurso. Em meio a tantas crises que atravessam nossa existência — ambientais, sociais, educacionais e afetivas — percebemos que algo em nós e ao nosso redor está pedindo socorro. Não bastam respostas prontas ou decisões distantes da realidade. A mudança real floresce quando nasce do encontro, da escuta mútua e da construção conjunta.

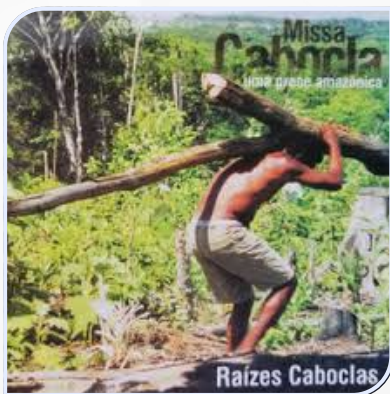
É nas pequenas iniciativas do cotidiano que vislumbramos os sinais de um novo tempo: quando estudantes cultivam a terra num pedaço de escola, quando jovens criam espaços seguros para partilhar a vida, quando comunidades se unem para cuidar do seu território, ou quando mãos se estendem para alimentar quem tem fome.

A Campanha da Fraternidade de 2011 nos recordava com clareza: “A criação geme como em dores de parto.” Diante desse clamor, somos chamados a colaborar com esse parto da esperança, gestando com fé, responsabilidade e solidariedade os caminhos de um mundo novo. As práticas coletivas, nesse contexto, não são apenas estratégias: são expressões vivas de um amor que reconstrói e de uma fraternidade que acredita que outro mundo é possível — e começa agora, juntos.

Conclusão

Dança circular:

Convidar os jovens a darem as mãos e formarem um grande círculo. pensar em passos suaves, acessíveis, que favorecem o sentimento de comunhão e conexão com a Terra e com o grupo.



Comunhão da terra

Raízes Caboclas

Ouçá pelo YouTube:

[Comunhão da terra](#)



Quarto encontro

Educação e Ecologia Integral

Objetivo do encontro

Refletir, à luz do Evangelho e da Ecologia Integral, sobre como a educação pode ser instrumento de transformação pessoal, comunitária e ambiental, despertando a juventude para o cuidado com a Casa Comum e o compromisso com práticas concretas de justiça, solidariedade e sustentabilidade.

Por onde começar?

Iniciamos com uma calorosa saudação, acompanhada de um canto que desperta nossa sensibilidade para acolher o tema “Ecologia Integral e Educação”. Com o coração aberto, reconhecemos a importância de integrar o cuidado com a natureza, o amor ao próximo e o compromisso com a transformação social.

Acolhida

Iniciar com um mantra de abertura:

1. “Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra, inunda meu ser, permanece em nós.”
2. “Tudo está interligado como se fôssemos um. Tudo está interligado nesta casa comum.”

Facilitador(a): *“Estamos reunidos para celebrar a nossa fé, o cuidado com a criação e o compromisso com a transformação por meio da educação e da Ecologia Integral. Inspirados pela mensagem “Vá e faça a mesma coisa” (Lucas 10,37), vivenciamos juntos a compaixão e a ação solidária, reconhecendo que a Terra é a nossa casa comum.*

*Segundo a Laudato Si, em seu capítulo VI, são apresentados três passos iniciais para um processo de transformação pessoal e coletiva: **o apontamento para um novo estilo de vida, a educação para a aliança entre a humanidade e o ambiente, e, por fim, embora não como etapa final, a conversão ecológica.***

Esses três elementos estão interligados e nos proporcionam novos olhares para o mundo que nos cerca, encorajando-nos a buscar, por meio da Educação, o protagonismo necessário para a construção de uma consciência baseada em uma origem comum, em uma pertença recíproca e em um futuro compartilhado por todos (LS, 202).”

Canto de aclamação

Eu vos dou um novo mandamento:

Que vos ameis uns aos outros

Assim como eu vos amei

Disse o Senhor

Que vos ameis uns aos outros

Assim como eu vos amei

Disse o Senhor



Aclamação do evangelho

Santa missa jovem

Ouça pelo YouTube:

[Aclamação](#)



Leitura da Bíblia

Lucas 10,37

"Aquele que teve misericórdia dele", respondeu o perito na lei. Jesus lhe disse: "Vá e faça o mesmo".

Breve reflexão acerca da leitura:

A parábola do Bom Samaritano nos convida a viver o cuidado e a compaixão como expressões da nossa responsabilidade com o próximo. Jesus nos chama a agir com misericórdia e amor, acolhendo os que sofrem. Esse cuidado deve se estender também à natureza, promovendo justiça social, sustentabilidade e respeito à vida. O amor vivido concretamente tem o poder de transformar e salvar, pois tudo está interligado na criação divina. Agir com compaixão é participar do projeto de Deus e fazer da prática do bem um caminho de salvação.



Preces

Apresentamos algumas preces para guiar nossos corações e respondemos dizendo:

R: Senhor, atendei o nosso clamor.

“Senhor, que a Tua ação criadora nos inspire e ensine a cuidar com carinho e responsabilidade da Terra – nossa casa comum. Por tudo isso te pedimos..

R: Senhor, atendei o nosso clamor.

“Deus de amor fortalece nossos laços e nos impulsiona a transformar nossas escolas e grupos em espaços de justiça, sustentabilidade e solidariedade. Por tudo isso te pedimos...

R: Senhor, atendei o nosso clamor.

“Que a educação seja a semente que floresce em nossas ações, levando-nos a construir um mundo mais justo e ecológico. Por tudo isso te pedimos..”

R: Senhor, atendei o nosso clamor.

Após essas preces, somos convidados a oferecer preces espontâneas, expressando com sinceridade nossos pedidos e agradecimentos, unindo nossas vozes em um clamor coletivo pela transformação.

Diálogo para a ação

Propomos um compromisso concreto para transformar a Ecologia Integral em ação no nosso dia a dia. Por exemplo, assumimos a prática da separação de resíduos em nossas escolas e grupos, além de buscar parcerias com ONGs que atuam na gestão sustentável de resíduos e na educação ambiental.

Convidamos todos a refletir e, ao final deste encontro, a unir nossos esforços para: “Cuidar da nossa casa comum, adotando a separação de resíduos e estabelecendo parcerias que promovam a sustentabilidade.”

O Texto-Base da Campanha da Fraternidade 2025 nos convida a adotar práticas em três âmbitos: pessoal, comunitário e social, todos voltados para uma educação transformadora, capaz de gerar conversão em nossas atitudes no cuidado com a Casa Comum.

Agora é o momento de todos nós assumirmos o compromisso de viabilizar ações concretas, que ajudem a dar razão à esperança de “novos céus e uma nova terra” (cf. 2Pe 3,13), conforme nos aponta a Sagrada Escritura. Inspirados por essa promessa, somos chamados a agir com responsabilidade e fé, tornando real, desde já, os sinais do Reino de Deus em nosso mundo.

Leitura do Salmo 104

Prosseguimos com a leitura do Salmo 104, que celebra a grandiosidade da criação e a generosidade de Deus para com toda a vida na Terra. Essa meditação coletiva nos convida a reconhecer a beleza e a ordem que permeiam o universo, reforçando o nosso compromisso com o cuidado de cada ser e cada ambiente.



Salmo 104

Leitura

Ouçá pelo YouTube:

[Leitura do Salmo 104](#)



Após a leitura do salmo, entoamos juntos a música “Planeta água”, que celebra a beleza da nossa criação e nos inspira a cuidar da casa comum com amor e responsabilidade

guilherme
ARANTES
PLANETA ÁGUA
VIDEOCLÍPE COLABORATIVO

Planeta água

Guilherme Arantes

Ouçá pelo YouTube:

[Planeta Água](#)



Oração e bênção

Oração da CF 2025:

Ó Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, e hoje experimentamos suas consequências.

Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos: dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes.

Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida.

Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça. Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste para nós no Céu. **Amém!**

Pai Nosso...

Bênção

O Deus do amor e do cuidado nos dê coragem para sermos guardiãs e guardiões da criação, agora e sempre. **Amém!**

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo!

Para sempre seja louvado!

Encerramento e celebração

Finalizamos nosso encontro com uma ciranda, símbolo da nossa união e da continuidade da vida. Enquanto giramos juntos, reafirmamos nosso compromisso de agir com amor e responsabilidade, levando essa energia transformadora para o nosso cotidiano e inspirando outros a fazer o mesmo.

Uma só será a mesa

1. Quando os pés o chão tocarem
 Para a dança começar
 Quando as mãos se entrelaçarem
 Vida nova há de brotar
 Toma, ó Pai, o amor perfeito
 Pelo rio, a mata, a flor
 Que o índio traz no peito
 É louvor ao Criador!

Ref.: **Uma só será a mesa**
Terra-mãe será o altar
O sustento, a natureza
Em milagres, vai nos dar!

2. Eis aqui, Senhor, as dores
 Deste Cristo-Povo-Irmão
 Sejam hinos seus clamores
 Na defesa de seu chão
 Nova Terra nós sonhamos
 Onde todos têm lugar
 Os direitos nós buscamos
 Vida, pão, respeito, lar

Refrão

3. Povos todos, terra inteira
 Te pertencem, ó Senhor!
 Que os males e as fronteiras
 Deem lugar ao Pleno Amor

Refrão



Uma só será a mesa

Coro Edipaul

Ouçá pelo YouTube:

[Uma só será a mesa](#)



Contatos

Pastoral da Juventude (PJ)

Email: secretarianacional@pj.org.br

Instagram: @pjnacional

Site: pj.org.br

Pastoral da Juventude Estudantil (PJE)

Email: pjebrasil@gmail.com

Instagram: @pje_cnbb

Site: linktr.ee/pjenacional

Pastoral da Juventude do Meio Popular (PJMP)

Email: pjmpsecretaria@gmail.com

Instagram: @pjmp_nacional

Site: pjmp.org

Pastoral da Juventude Rural (PJR)

Email: secretariapjrbrasil@gmail.com

Instagram: @pjrbrasil

Site: pjrbrasil.wordpress.com

Realização:

